

FLUXOGRAMA: DA INDICAÇÃO A ADMINISTRAÇÃO DA DIETA EM SONDA NASO ENTERAL

Andreia Tanara de Carvalho; Ivanilda Alexandre da Silva Santos; Lucélia Caroline dos Santos Cardoso; Michele Einloft; Raquel Yurika Tanaka; Simone Selistre de Souza; Carla Walburga da Silva Braga; Luzia Teresinha Vianna dos Santos

O estado nutricional de um paciente tem relação direta com o desfecho do seu tratamento, pois quando adequado, pode reduzir consideravelmente riscos para incidência de infecções, complicações pós operatórias, desenvolvimento de lesão por pressão (LP), entre outros. A terapia nutricional é fundamental no tratamento de pacientes, que, por diferentes motivos, encontram-se desnutridos, em risco para desnutrição ou sem condições total ou parcial de receberem dieta por via oral, sendo assim prescrito alimentação por sonda naso entérica (SNE). Assim, pretendesse relatar momentos que antecedem a administração da dieta em SNE, pela enfermagem. Trata-se de relato com apresentação de fluxograma, a partir da avaliação e prescrição de dieta por SNE, pela equipe médica, até a administração da mesma, pela enfermagem em um hospital universitário na capital gaúcha. Identifica-se que o médico avalia paciente, orienta e prescreve dietoterapia em SNE, conforme necessidade nutricional do paciente. Médico informa e entrega, ao enfermeiro, a prescrição com itens pertinentes a administração terapêutica. Enfermeiro procede procedimento de inserção da SNE em acordo ao procedimento operacional padrão (POP) institucional vigente. Na ausência de solicitação de exame de imagem (radiológico) pela equipe médica assistente, para confirmação da posição, enfermeiro agiliza e solicita, assim como, monitora a realização do mesmo. Quando da emissão e disponibilização de laudo, eletronicamente, com descrição da localização é possível, ou não proceder e informar o serviço de nutrição e dietética (SND) a liberação da alimentação e posterior instalação/administração pela enfermagem. Enfermeiro tem acesso ao laudo de descrição da posição da sonda e posterior autorização de dispensação da dieta pelo SND. A cada turno realização de testes confirmatórios da posição (medição externa da sonda), pela enfermagem, assim como a execução de cuidados específicos quanto a, e quando da manutenção da sonda. Quando em contradição das medidas de fixação, distalmente, procede-se adoção de outras intervenções, conforme POP institucional, com vista a condutas futuras. Avaliação de pacientes é extremamente importante. O manejo terapêutico pela equipe de saúde deve ser adotado, quando esgotadas intervenções para garantia do estado nutricional do paciente. Enfermeiro com perfil e competência frente a assistência ao paciente. Iniciativas e/ou estudos faz-se necessários com vista a prevenção de eventos em pacientes.

DESCRITORES: avaliação de resultados de intervenções terapêuticas; métodos de alimentação; serviços de alimentação.

REFERÊNCIAS:

A, EINSTEIN, instituto Israelita de Ensino e Pesquisa. Sondagem nasoenteral, 2010.

http://medicalsaude.einsten.br/diretrizes/terapia_intensiva/rotina_sne_pdf. Acesso em 27 de março de 2018.

Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem MédicoCirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.